

Émile Durkheim (1858-1917)

David Émile Durkheim, sociólogo francês, nasceu em Épinal a 15 de abril de 1858. Estudou na École Normale Supérieure de Paris, tendo-se doutorado em Filosofia. Em 1885 foi estudar na Alemanha, sendo muito influenciado pelas idéias do psicólogo Wilhelm Wundt.

Ocupou a primeira cátedra de Sociologia criada na França, na Universidade de Bordéus, em 1887. Aí permaneceu até 1902, quando foi convidado a lecionar Sociologia e Pedagogia na Sorbonne.

É considerado o fundador da Sociologia moderna. Foi dos primeiros a estudar mais profundamente o Suicídio, o qual, segundo ele, é praticado na maioria das vezes em virtude da desilusão do indivíduo com relação ao seu meio social.

Para Durkheim, o objeto da Sociologia são os fatos sociais, os quais devem ser estudados como “coisas”.

O sistema sociológico de Durkheim baseia-se em quatro princípios fundamentais:

- 1) A Sociologia é uma ciência independente das demais Ciências Sociais e da Filosofia.
- 2) A realidade social é formada pelos fenômenos coletivos, considerado como “coisas”.
- 3) A causa de cada fato deve ser procurada entre os fenômenos sociais que o antecedem. Para explicar o fenômeno social, deve-se procurar sua causa.
- 4) Todos os fatos sociais são exteriores ao indivíduo, formando uma realidade específica.

Segundo Durkheim, o homem é um animal que só se humaniza pela socialização.

Suas principais obras são: *A divisão do trabalho social* (1893), *A regras do método sociológico* (1894), *O suicídio* (1897).

Durkheim morreu em Paris a 15 de novembro de 1917.

Pérsio Santos de Oliveira, Introdução à Sociologia, p. 174-175. 1996.

Busque mais sobre Émile Durkheim em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Durkheim>